

‘AS ACADÊMICAS’

IMPRESSO

abril/2015 – Ano 17 - Nº209

Editoras: Regina Menezes Loureiro e Maria José Menezes

EDITORIAL

MEU DIÁRIO

Disseram que sou pessimista!

Eu acho que sou romântica, não, eu sou é mesmo realista! Nada de apoteoses sentimentais.

Eu sou assim em meu diário, recortes das minhas lembranças...

Vejo a arte que pinta aos meus olhos. Posso ser crítica, realista ou romântica quando escrevo.

Quando estou com minhas pinturas, busco em mim o sentimento maior que desejo expressar.

Certa vez, andava eu pelas tortuosas picadas e matas da fazenda Primavera, a fazenda dos meus avós, lá nos confins de meu Itaguaçu.

Naquele tempo a caçada era permitida. E um macuco era um verdadeiro troféu para o caçador.

No século passado, quando tudo aconteceu, as pessoas caçavam macuco para apreciar sua carne e exibia o produto da presa como se fosse um troféu. Sua carne é apreciada em qualquer prato.

Para quem não sabe, macuco é uma ave de grande porte, com seus 48 centímetros de comprimento, dorso pardo-azeitonado e ventre cinza-claro. Existia em grande parte do Brasil.

A caçada do macuco exige técnica porque ele é ave extremamente desconfiada e arisca.

O caçador deveria se proteger para não ser visto. Eu faria um jirau no alto de uma árvore, distante do solo, coberto de folhas de palmeiras.

Eu caminhava muito distraída, conversando com meus botões. Conferia os apetrechos para a caçada de macuco. Tudo certo Munido com um pio

de madeira adequado, intercalaria, pausadamente, o chamado da fêmea ou do macho. Nos intervalos imitaria o grilo, que é o alimento preferido do macuco.

Macuco dorme empoleirado nas árvores. A caça se dava, logo cedo, quando o macuco saía em busca de alimento.

Deixei o burro Sereno amarrado num descampado distante, e segui a pé. Penetrei mata adentro, construí o jirau e me entoquei. Quando terminei, o dia vinha nascendo. O povo da mata começou a se movimentar.

Assim escondido, aguardei.

Piava. Imitava o grilo e piava...

Muita paciência que só bom caçador tem.

De repente, apareceu um macuco. Lindo ao sol da manhã e muito desconfiado.

Fiquei nervosa. Por uns instantes apreciei a presa. Que beleza! Que belo exemplar da espécie. De tão lindo que dava até pena.

De repente o susto! Um leve farfalhar de folhas. O mato se mexeu. Apareceu uns olhos ameaçadores. Era a onça pintada. Vinha pé ante pé. Apareceu do nada e levou meu macuco.

Hoje o macuco é pássaro ameaçado de extinção.

A principal ameaça que contribui para a extinção dessa espécie é o desmatamento. A ave não se adapta à mata secundária.

Regina Menezes Loureiro

Sou pequena sonhadora!
Sonho com um mundo melhor,
com pássaros, flores e jardins e,
com muitas crianças ao redor.

Escrevo para ser feliz
sonho com novo porvir.

De meu tesouro escondido
busco razões para sorrir.

Regina Menezes Loureiro

CORAÇÃO MUITO FERIDO

Uma das sensações mais estranhas, mais dolorosas de vazio e de angústia é ver quem se ama intensamente envolvida com outra pessoa.

Rubens Leone – São Paulo

**Nossos agradecimentos pela
colaboração e selos enviados.**

José estava aguardando
Maria Júlia e Maria Eduarda pra
almoçar. Enquanto isso, ele pegou
uma caixinha de remédio e dobrou
em cima, como se fosse um
telhado. “Ula, cadê a Duda?” “Ela
ficou com a Maria.” “Que pena! Fiz
uma casinha linda e acho que ela
vai gostar!” “Eu levo pra ela.” Em
casa. “Dudinha, olha o que o vovô
mandou pra você.” “O que é isso,
mamãe?!” “É um brinquedinho que
ele fez.” “Tem supesa dento?”
“Não.” “O quê que eu vô fazê com
isso?” “Brincar, oras!” “Tadim do
vovô Juca!”

*Anna Célia Dias Curtinhas-Vitória-
ES*

HAICAI

Explosão de vida
na manhã feita de Sol –
Uma echarpe azul.

Humberto Del Maestro – Vitória – ES
Sou viciado em poesia
quando estou apaixonado
embriago-me de versos.

*Antônio Pereira Mello-Santa Maria-
RS*

“A cada bela impressão que causamos,
conquistamos um inimigo”

(Oscar Wilde)

“Cada segundo é tempo de mudar
tudo para sempre”.

(Charles Chaplin)

O MARTÍRIO

No lusco fusco de uma trágica e lembrada manhã
ruído
de passos
em ritmo
forte
desperta
o jovem
que dorme
com braços
em loucos
ferros
que o corpo
mantém
mas a mente
não tem.

Não sabem os ferozes algozes que o homem que
[ferem,
de vestes tão brancas, de barbas tão longas,
é forte e sereno e traz a semente da liberdade
que se espalhará por longos e brancos caminhos?
Não. não se ceifam as ideias plantadas
[na lama do sangue caído
na base dos postes, enfileirados pelos novos
[caminhos.

OLIVEIRA, Ester Abreu Vieira, Momentos, 1999

II FEIRA LITERÁRIA CAPIXABA

ÓTIMA!

SUCESSO!

(favor colocar fotoda feira)

MARAVILHA!

Será?
ONDE!?

II FEIRA LITERÁRIA CAPIXABA

“Maior evento literário capixaba foi realizado entre os dias 20 a 24 de maio”

A II Feira literária Capixaba – FLIC realizada de 20 a 24 de maio deste ano na Fábrica de Ideias em Jucutuquara, Vitória– ES registrou sucesso de público. Nossa intenção é fazer transcender governos para incluir a FLIC no calendário oficial de Vitória. Decidimos que a homenageada seria Virgínia Tamanini, porque como mulher, escritora, teatróloga, artista plástica, jornalista e ativista, representaria bem toda expressão artística que faz a cultura capixaba ser única em beleza e tradições.

Este momento nos faz lembrar as palavras da equipe o informativo O OTIMISTA de Santa Maria, RS:

As boas realizações só alcançam êxito quando o espírito de Equipe se faz presente.

E com o decorrer do ano comprovamos que o sucesso só nos foi possível graças ao apoio recebido dos amigos, colaboradores e patrocinadores. Por esta razão, fica aqui o nosso eterno agradecimento e um desejo sincero de um Próspero 2015 a todos. Muita Paz e Amor.

MÃE

Amor de mãe é sagrado.

Puro só amor materno

Que te refresca no verão

E te aquece no inverno.

Na primavera é a flor

Que enfeita teu caminho.

Mãe te oferta rosas

Guarda para si os espinhos.

No outono as folhas secas

Que vão caindo no chão.

Toda mãe rega com lágrimas

Pra vir nova brotação!

Nas quatro estações do ano

Só ela está do teu lado

Porque pela eternidade

Amor de mãe é sagrado.

Não existe amor maior

Venha de onde vier

Pois toda mãe é mulher santa

Ou uma santa mulher!

Maria de Mello Bandeira-Santa Maria –RS